

**BOLETIM**

# PESCADO EM ANÁLISE

Edição #469 | 19 de abril de 2022

*Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:*



*A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:*



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

[\*\*Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente\*\*](#)

*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

[\*\*Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.\*\*](#)

**APOIO:**



## Em destaque

### Recorde da carne

A [inflação](#), uma das dores de cabeça dos primeiros meses de 2022, a ponto de o **IPCA de março, no Brasil, ter sido o maior desde a criação do Plano Real**, ficando em 1,62%, também tem se alastrado em outros recortes globais. Um cenário, que, inclusive, como demonstra reportagem do [Estadão](#) no último fim de semana, tem provocado perdas de conquistas dos consumidores, com **73,1% declarando que deixaram de comprar carne recentemente**.

A carne, aliás, enfrenta uma alta global. O Índice de Preços da Carne da [FAO](#) teve uma média de 120,0 pontos em março, um aumento de 5,5 pontos (4,8%) em relação a fevereiro, atingindo um **recorde histórico**. E os motivos para isso são vários. Em março, os **preços da carne suína registraram o maior aumento mensal desde 1995**, sustentado pela falta de oferta de suínos para abate na Europa Ocidental e um aumento na demanda.

Além disso, os preços internacionais da carne de aves se firmaram, impulsionados pela **redução da oferta dos principais países exportadores** após surtos de gripe aviária, ainda mais impactados pela incapacidade da Ucrânia de exportar. Já os preços da carne bovina também se firmaram, pois a oferta restrita de gado pronto para abate persistiu em algumas regiões produtoras importantes, enquanto a demanda global permaneceu sólida.

E o pescado não fica fora dessa alta de preços. O Índice Ceagesp, que mede a variação dos preços de uma cesta de cerca de 150 produtos comercializados no entreposto da estatal federal na capital de São Paulo, registrou salto de 4,89% em março. Nesse cenário, o **pescado teve uma alta acima do índice**, o influenciando diretamente, terminando o terceiro mês de 2022 com inflação de 5,61%, como destacou recentemente a [Seafood Brasil](#).

## Cenário

### Resultado de edital

O Diário Oficial da União trouxe, nesta segunda-feira, a **relação das embarcações de pesca habilitadas e não habilitadas no edital da Secretaria de Aquicultura e Pesca para a pesca da tainha em 2022**. A [Portaria SAP/MAPA nº 683 de 14 de abril de 2022](#) aponta 9 embarcações habilitadas e outras 25 não habilitadas para a modalidade de cerco/traineira. Foram concedidas, ainda, 96 habilitações na modalidade de permissionamento de emalhe anilhado, com outras 14 não sendo habilitadas. Agora, as embarcações de pesca classificadas como habilitadas participarão da **segunda etapa do processo seletivo, denominado credenciamento**.

### Atualização de regras

Em análise na [Câmara dos Deputados](#), o **Projeto de Lei 747/22 atualiza a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, instituindo a política nacional e regulando ambas as atividades**, para incluir dispositivos na Lei 11.959/09. Entre as atualizações, o projeto de lei em análise insere a definição de “atividade aquícola”, compreendida como “todos os processos de exploração, coleta, conservação, cultivo, reprodução, processamento, transporte, comercialização, estudo e pesquisa de organismos aquáticos”.

### Certificado de processamento

A Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do [Amazonas](#) entregou a **certificação sanitária à Associação dos Produtores Rurais de Carauari**, que atua no beneficiamento de pescado e produtos de pescado do município, que fica a 788 quilômetros de Manaus. Trata-se da primeira unidade de processamento de pirarucu de manejo a receber a certificação do Serviço de Inspeção Estadual.

### Cobrança dos artesanais

As famílias que dependem da pesca artesanal no Paraná sofrem com a **falta de apoio, de políticas públicas e de legislação específica voltada para beneficiar a comunidade**, avaliou o deputado estadual Goura Nataraj durante audiência pública da Assembleia Legislativa do Paraná sobre as principais demandas e reivindicações dos pescadores artesanais do litoral, na segunda-feira (18). Participaram do encontro representantes das colônias e associações de pescadores e de algumas das secretarias responsáveis pela pesca nos municípios da região; além de representantes do Ibama, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sebrae, Instituto Água e Terra; associações, movimentos e lideranças comunitárias, bem como a comunidade científica, relatou o [Correio do Litoral](#).

## Substituto da carne de porco

(Créditos: Maciej  
Bledowski/Shutterstock)

Um **declínio estrutural no consumo de carne suína na China**, impulsionado pelas mudanças demográficas do país, bem como preocupações com a saúde e aumento da renda, **beneficiará a indústria de frutos do mar**, de acordo com a Bu Rui Ke, uma consultoria de pesquisa focada em produtos agrícolas.



commodities e empresas agrícolas e alimentícias de capital aberto. No entanto, a empresa descobriu que os frutos do mar estão enfrentando uma batalha com a carne bovina para se tornar a proteína escolhida pela classe média chinesa que cresce rapidamente e gasta mais, relata a [Seafood Source](#).

## Vietnã exporta mais

Após sofrer com os efeitos da pandemia do coronavírus, o setor do pescado do Vietnã tem exibido recuperação das vendas externas. De acordo com o [Vietnam Plus](#), as **exportações do peixe panga atingiram US\$ 646 milhões no primeiro trimestre de 2022**, registrando um crescimento de 88% em relação ao ano anterior.

## Recorde do milho

Os preços do milho encerraram o pregão desta segunda-feira na bolsa de Chicago em seu maior patamar em quase uma década. O contrato para julho, o mais negociado, subiu 2,97% (23,25 centavos de dólar), a US\$ 8,070 o bushel. Os **futuros do cereal ultrapassaram a barreira de US\$ 8 por bushel pela primeira vez desde agosto de 2012**, quando o milho alcançou o preço recorde de US\$ 8,39 por bushel. O clima desfavorável no Meio-Oeste dos Estados Unidos, que tem atrapalhado o início da semeadura da safra 2022/2023 no país, é o principal fundamento da nova escalada, de acordo com o [Valor](#).

## Efeito da guerra

O Banco Mundial **reduziu a previsão de crescimento econômico global de 4,1% para 3,2% em 2022**. O principal motivo para a queda é a guerra entre Rússia e Ucrânia. Outro fator que deve prejudicar a economia global em 2022 é a alta nos preços, em especial o dos combustíveis e dos alimentos, pontua o [Poder 360](#).



**[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)**

*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

**[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise](#)**

**APOIO:**

